



# ANÁLISE DOS RESULTADOS DA FORMAÇÃO DE OPORTUNIDADES NA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA INFANTIL NO HOSPITAL REGIONAL DE GABÚ

Autora: Enfermeira Izzet Nuñez Martinez | Coautores: Enfermeira Ozenda da Silva, Enfermeiro Ernesto da Costa | Afiliação: PIMI / IMVF | Março 2021

## INTRODUÇÃO

Milhões de mulheres que sobrevivem ao parto são feridas, infecções, doenças e deficiências relacionadas com a gravidez, que muitas vezes têm consequências para a vida toda. A verdade é que a maioria dessas mortes e doenças são evitáveis: estudos mostram que aproximadamente 80% das mortes maternas poderiam ser evitadas se as mulheres tivessem acesso a serviços essenciais de saúde materna e cuidados básicos de saúde. Desde 1990, o número estimado de mortes maternas que ocorrem anualmente em todo o mundo ultrapassou 500.000. A África e a Ásia são responsáveis por 97% das mortes maternas no mundo, e a carga é especialmente maior na África Subsaariana (50% do total global) e no Sul da Ásia (35%). Mortalidade neonatal, segundo a Organização Mundial da Saúde, em 2004, cerca de 3,7 milhões de meninos e meninas morreram durante os primeiros 28 dias de vida daquele ano. O maior risco existe no primeiro dia após o nascimento, quando se estima que ocorram entre 25% e 45% das mortes neonatais.

A Guiné-Bissau não saiu deste problema. Foi então que o Instituto Português Marques de Vale Flor com interesse em promover a prestação de serviços médicos especializados e formação na área da saúde implementou o Programa Integrado de Redução da Mortalidade Materna e Infantil na Guiné-Bissau (PIMI II) com a incorporação de especialistas dos Serviços Médicos cubanos. Com o objetivo global de contribuir para a redução da mortalidade materna, neonatal e infantil e juvenil na Guiné-Bissau e, em particular, para alcançar os objetivos definidos nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O seu objetivo específico era promover um melhor acesso a cuidados de saúde de qualidade para mulheres grávidas e puérperas (até 45 dias após o parto) e crianças até aos 5 anos de idade na Guiné-Bissau.

## OBJETIVOS

Análise dos resultados da formação de oportunidades na redução da mortalidade materna infantil no Hospital Regional de Gabú entre 2018-2020.

## METODOLOGIA

Estudo quantitativo descritivo

O desenvolvimento deste trabalho foi efectuado através da revisão dos registos de nascimento e partogramas, colheita de partos totais, recém-nascidos com Apgar menor que 7 e partos com partogramas na região de Gabú entre 2018 e 2019.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela nº 1- Relação de partos, RN com Apgar menor que 7 e partograma.

| ANOS                  | 2018 |       | 2019 |       | 2020 |       |
|-----------------------|------|-------|------|-------|------|-------|
| Total de partos       | 2380 |       | 2626 |       | 2579 |       |
| RN Apgar menor de 7   | 785  | 33%   | 279  | 12%   | 204  | 8.2%  |
| Partos com partograma | 1582 | 66.5% | 1825 | 78.5% | 2336 | 93.5% |

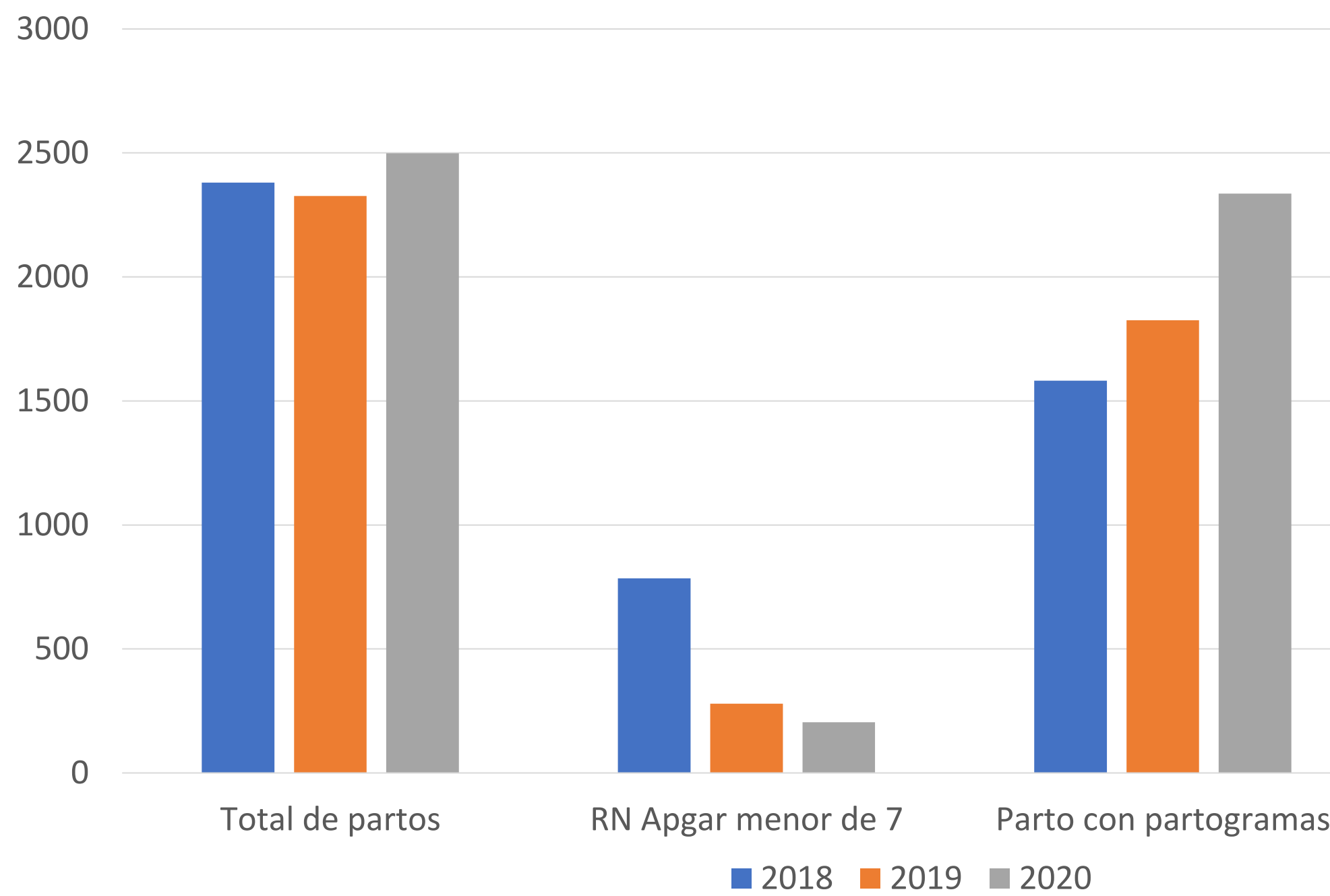
Fonte: Registro de partos e partograma.

Houve um aumento de partos com partogramas corretamente preenchidos de 66.5% (2018) a 93.5% (em 2020).

Igualmente se verificou uma diminuição do número de recém nascidos com índice de Apgar inferior a 7 ao 5º minuto de vida de 33% em 2018 a 8.2% em 2020.

Houve uma melhoria significativa do preenchimento dos partogramas e diminuição dos recém nascidos com índices de apgar inferiores a 7 ao 5º minuto de vida. Os técnicos foram formados ao nível da Maternidade de RH de Gabú

Gráfico nº1 - Partos, RN com Apgar menor que 7 e partograma.



## CONCLUSÃO

As melhorias observadas correspondem a um incremento da qualidade assistencial e da prestação de cuidados à grávida e ao recém nascido, permitindo uma melhoria da sobrevida e do bem estar da população.

Agradecimento à Brigada Cubana em representação do Governo de Cuba